



# BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

**Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE**

83ª edição / Dezembro de 2025

## DIA NACIONAL E INTERNACIONAL DA ECOSOL: FOI BONITA A FESTA!

O Dia Nacional e Internacional de Economia Solidária, comemorado em 15 de dezembro, foi de muita alegria para a comunidade da Economia Popular e Solidária em todo o país. Com o objetivo de comunicar as realizações e divulgar resultados, a Senaes promoveu dois seminários, de forma presencial e remota, sobre as principais políticas públicas desenvolvidas ao longo do ano. Pela manhã, o Seminário em Comemoração ao Dia Nacional da Economia Solidária apontou os resultados iniciais do Programa de Formação Paul Singer e a atuação dos Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS). As agendas fizeram deste dia momentos de reflexão, debates sobre os avanços, desafios e muita celebração pelas ações iniciadas em 2023 e concretizadas em 2025.

Na ocasião, o secretário nacional da Economia Popular e Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Gilberto Carvalho, anunciou a conclusão do processo de regulamentação da Lei Paul Singer, com expectativa de que o decreto seja assinado ainda nesta semana.



Foto Sâmí Queiroz – Ascom/MTE

Em sua fala, o secretário lembrou que a Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes) foi recriada em 2023, junto com o MTE, passando por um processo de revitalização institucional. “No relançamento da Senaes, precisávamos encontrar uma ferramenta para mapear o que restou da economia solidária, e encontramos o Programa Paul Singer. Ele não é inédito, pois a Senaes já teve programas semelhantes, mas traz características particulares”, destacou.

O Programa Paul Singer conta com a parceria da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), órgão vinculado ao MTE, que contribui com conteúdos voltados à promoção da saúde e da segurança dos trabalhadores dos empreendimentos solidários. Segundo o presidente da Fundacentro, Pedro Tourinho, a participação no programa ampliou a atuação da instituição. “O Programa Paul Singer ajudou a Fundacentro a chegar a novos espaços e territórios, levando saúde e segurança para dimensões do mundo do trabalho que antes eram negligenciadas no direito a um trabalho decente, seguro e saudável”, afirmou.



Foto Sâmí Queiroz – Ascom/MTE

## Primeiros dados do Programa Paul Singer

Atualmente, o programa conta com 500 agentes de economia popular e solidária atuando em todos os estados do país, com o objetivo de fortalecer e organizar coletivos e empreendimentos solidários nos territórios.

Entre agosto e outubro, os e as agentes realizaram o primeiro diagnóstico nacional, visitando 1.511 empreendimentos ou coletivos de trabalho em 866 municípios, com um total de 17.188 registros.

Do total de empreendimentos visitados, 62,35% se identificam como coletivos, 29,11% atuam na agricultura familiar e 26,67% na produção de artesanato.

Os dados também revelam dificuldades no acesso a recursos financeiros: 76,24% dos empreendimentos afirmaram não contar com fomento ou apoio financeiro. Entre os que têm acesso, 13,48% recorrem a bancos tradicionais e 8,51% a bancos solidários.

A apresentação dos resultados iniciais do Programa de Formação Paul Singer contou com depoimentos de AGEPS distribuídos nos territórios. Para Erli Camargo, agente do programa na região Sul, a primeira etapa do diagnóstico evidenciou uma realidade desafiadora. “Os empreendimentos sobrevivem, em sua maioria, em condições precárias, com alto grau de informalidade e necessidade de acompanhamento mais efetivo das entidades de apoio e fomento.

Dentro dos territórios, há dificuldades de acesso a espaços de comercialização, processos de legalização e outros recursos. É raro encontrar municípios com políticas efetivas funcionando no âmbito da Economia Popular e Solidária”, destacou.



Foto Sâmí Queiroz – Ascom/MTE

Com informações do site do MTE em

Reveja o seminário com os resultados iniciais do Programa de Formação Paul Singer no canal do Youtube do MTE em

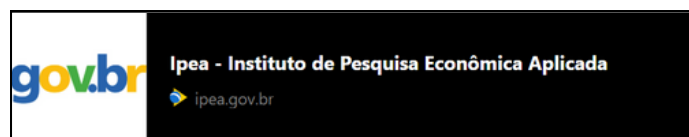


# SEMINÁRIO DE RELANÇAMENTO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Seguindo as comemorações ao Dia Nacional e Internacional da Economia Popular e Solidária, no período da tarde a Senaes realizou, em parceria com o IPEA e o Dieese, o relançamento do Observatório Nacional de Economia Popular e Solidária (ONESC). A iniciativa é parte dos resultados com recursos do Termo de Fomento entre o MTE e o DIEESE, para apoio a estudos, pesquisas e produção de informações sobre trabalho, emprego e renda.

Além do lançamento do ONESC, a parceria com o IPEA destaca a EcoSol no Boletim Mercado de Trabalho e no dossiê de Mercado de Trabalho dedicado à Economia Solidária, outras economias e transição justa.

Confira aqui o Boletim Mercado de Trabalho – **Economia solidária e a organização produtiva no âmbito da bioeconomia sob a dinâmica de associados a empreendimentos econômicos solidários na Amazônia paraense: investigam a economia solidária como estratégia produtiva. O estudo de caso com empreendimentos associados identifica que estes fortalecem a autonomia e a renda local, mas enfrentam desafios de escala, logística e acesso a mercados.**



## CADSOL

Baseada na autogestão e cooperação, a economia solidária valoriza pessoas, não o capital. É uma forma de organizar produção, comercialização, finanças e consumo com princípios de justiça social e sustentabilidade econômica e ambiental. Desde que o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) reativou o Cadastro Nacional de Empreendimentos Solidários (CadSol), este ano, já foram solicitados 1.333 registros. Desses, 45,7% são de coletivos informais de trabalhadores; 38,2% associações e 13% cooperativas. Quanto ao ramo de atuação, 34,7% são de artesanato, seguido da agricultura familiar, 28,8%. Dos 70 mil sócios cadastrados nessas solicitações, 60,3% são negros ou pardos. A população indígena tem representação significativa de 9,4%, demonstrando a capilaridade da economia solidária em comunidades tradicionais. Por gênero, 57,9% são mulheres.

Reveja o seminário de relançamento do Observatório Nacional de Economia Popular e Solidária no canal do Youtube do MTE em





## MTE E LIGA COOP LANÇAM APLICATIVO DE MOBILIDADE URBANA PARA MOTORISTAS COOPERATIVADOS NO DISTRITO FEDERAL



As comemorações ao Dia Nacional e Internacional de Economia Solidária seguem com a o também informou que, no dia 17 de dezembro, inaugurou a filial da Cooperativa dos Condutores de Transportes por Aplicativo (Ligacoop) na capital federal, iniciativa que reforça o fortalecimento da economia popular e solidária no país.

Gilberto Carvalho exaltou a importância deste evento acontecer na capital federal, afirmando que este é um passo que está se dando para a autonomização desse setor muito explorado pelo capital. “Nós estamos empenhados e já conseguimos recurso, já está sendo produzido um software parrudo para que essas cooperativas tenham condições de, efetivamente, ter o seu trabalho na rua para valer, podendo competir com o Uber, com o 99 e tal. Então foi um trabalho que realizamos nesse ano, em apoio à LigaCoop, que já se estende por vários estados do país, mas que não tinha uma filial em Brasília”, comemorou Carvalho.

Com o apoio do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o aplicativo Liga Coop – Passageiro – uma plataforma de mobilidade urbana formada por motoristas cooperativados no Distrito Federal, a iniciativa é da Federação Nacional das Cooperativas de Mobilidade Urbana (Liga Coop) e já reúne 100 motoristas na capital, integrantes da Cooperativa de Mobilidade Urbana do Distrito Federal (CoopmobiDF).

O lançamento ocorreu no auditório do MTE, em Brasília, e integrou a programação comemorativa do Dia Internacional e Nacional da Economia Solidária, celebrado em 15 de dezembro. O evento contou com a presença de autoridades e de representantes dos motoristas de aplicativo, reforçando o papel do cooperativismo como alternativa de geração de trabalho e renda no setor de mobilidade urbana.

Durante a cerimônia, o secretário nacional de Economia Popular e Solidária do MTE, Gilberto Carvalho, destacou que, embora a regulamentação dos aplicativos esteja avançando no Congresso Nacional, é fundamental pensar em alternativas que fortaleçam os trabalhadores, como o cooperativismo. “Se o trabalhador pode ser o dono do meio de produção e se ele pode fazer uma gestão, uma boa governança da empresa de forma autogestionária, ou seja, pelos próprios trabalhadores de forma cooperativa, ele é o melhor dos mundos, porque você elimina essa taxa de exploração”, explicou o secretário.

Gilberto Carvalho ressaltou ainda que gerir uma empresa solidária é um grande desafio. “O sucesso de vocês é o sucesso da economia solidária, não pode dar errado. Vocês têm o privilégio de serem pioneiros nesse processo e, ao mesmo tempo, são cobaias, porque é uma coisa que está começando. E quando uma coisa começa, a gente está muito sujeito ao erro e ao acerto. É assim que se vai aprendendo”, informou o secretário.

Um dos principais desafios enfrentados pelos motoristas de aplicativo é o baixo valor das corridas repassado pelas grandes plataformas. No modelo cooperativista da Liga Coop, a taxa retida pela cooperativa será de apenas 12% do valor da corrida, o que assegura maior retorno financeiro e melhores condições de trabalho aos motoristas.

Para o presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos de Transporte Privado Individual por Aplicativos no Distrito Federal (Sindmaap-DF), Marcelo Chaves, o apoio do MTE tem sido fundamental para fortalecer o cooperativismo e contribuir para a organização do setor. “Desde 2023, estamos lutando para termos direitos. Foi daí que veio a ideia do cooperativismo junto ao MTE. Acreditamos que juntos podemos ir mais longe”, destacou Chaves.

Segundo Marcelo Santos, um dos fundadores da Liga Coop e presidente da Coopama, os motoristas vinculados às grandes plataformas chegam a trabalhar de 12 a 15 horas por dia para garantir o sustento da família. “A Liga Coop veio para mudar isso. Não é apenas sobre apoio financeiro, mas sobre recuperar nossa dignidade e o nosso bem mais precioso: o tempo. Tempo para viver com a família, curtir os filhos e ter momentos de lazer. Queremos devolver dignidade aos motoristas de aplicativo e trabalhadores”, explicou Santos.

## Liga Coop

Criada em 2023, a Federação Nacional das Cooperativas de Mobilidade Urbana, a Liga Coop, é resultado do intercooperativismo entre as cooperativas de mobilidade urbana e tem como objetivo oferecer melhores condições de trabalho e qualidade de vida aos motoristas, com remuneração mais justa, além de assegurar preços acessíveis aos usuários.

Atualmente, as cooperativas que fazem parte da Liga Coop operam com uma plataforma alugada que conecta motoristas e passageiros. Com articulação do MTE e parceria da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), será construído um App próprio para a Liga Coop em 2026.

Atualmente, a Liga Coop reúne 12 cooperativas de motoristas de aplicativo em 10 estados, somando cerca de 6 mil trabalhadores em todo o país.

Para utilizar o serviço, basta acessar a loja de aplicativos do seu celular e buscar por “Liga Coop – Passageiro”.

Com informações do site do MTE em



## PROGRAMA ATITUDE POPULAR HOMENAGEIA O DIA NACIONAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

O último programa do ano 2025 da TV Atitude Popular homenageou o Dia Nacional da Economia Solidária, um modelo econômico justo, democrático e sustentável, baseado na cooperação, na autogestão e na valorização do trabalho humano, apontando caminhos concretos para um desenvolvimento que coloque a vida no centro das decisões.

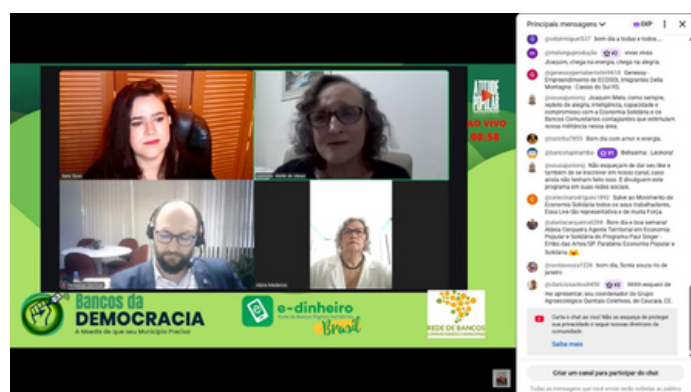


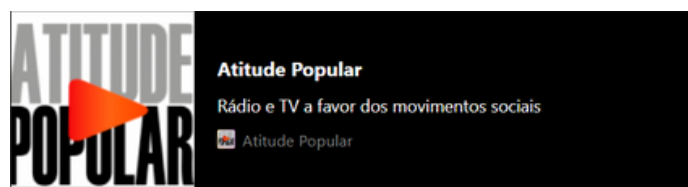
Foto reprodução

O programa trouxe Leonora Mol, da Rede Brasileira de Bancos Comunitários e Municipais, Alzira Medeiros, representando o Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES) e Fernando Zamban, Diretor do Departamento de Parcerias e Fomento da Senaes/MTE, para refletir sobre as principais conquistas e desafios, além de um balanço deste ano que marcou profundamente o movimento de EcoSol pelo Brasil todo com avanços das políticas públicas federais e das ações concretas da luta diária dos movimentos que fazem da Economia Solidária uma missão de vida.

Assista ao Programa no canal do YouTube em



Conheça o site Atitude Popular que traz informações da política nacional e destaque para notícias da Economia Solidária



## MTE TORNA PÚBLICO O RESULTADO PRELIMINAR DO EDITAL 01/2025

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria da Economia Popular e Solidária (Senaes), tornou público, em 10 de dezembro, o resultado preliminar da análise das propostas recebidas no Edital de Chamamento Público 01/2025.

Confira o resultado no site do MTE em

**MTE torna público o resultado preliminar do Edital 01/2025**

Propostas passam pela primeira etapa de análise.


Ministério do Trabalho e Emprego

## PRIMEIRA EDIÇÃO DO GOVERNO DO BRASIL NA RUA FAZ ATENDIMENTOS NO SOL NASCENTE/DF

No dia 13 de dezembro, o Governo Federal abriu oficialmente a primeira edição do Governo do Brasil na Rua, no Sol Nascente (DF), em frente à Feira do Produtor da Ceilândia. Com mais de 300 mil habitantes, as regiões do Sol Nascente e Ceilândia, no Distrito Federal, compareceram à estrutura montada em frente à Feira do Produtor para oferecer serviços e programas federais à população na primeira edição do Programa Governo do Brasil na Rua, ação interministerial coordenada pela Secretaria-Geral.



Foto Ascom SG/PR



O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, visitou estandes, conversou com a população e, na abertura, disse que o programa Governo do Brasil na Rua atende a importante demanda. “Às vezes a gente tem muitos programas, mas o povo não sabe. Às vezes o programa foi feito para aquela pessoa que está precisando daquilo, mas essa pessoa não consegue mexer na internet, entrar no aplicativo, quanto menos entrar no programa”, contou o ministro, ressaltando que foi dessa preocupação que surgiu Governo do Brasil na Rua: para levar a gestão para perto do povo, para perto das pessoas.

O ministro das Comunicações, Frederico Siqueira, também acompanhou o evento e participou da abertura oficial destacando que a missão de promover a inclusão digital.


Uma das iniciativas do ministério foi a Carreta Digital, que recebeu dezenas de pessoas no Governo do Brasil na Rua. “É por isso que a gente está aqui com a Carreta Digital para promover cursos de capacitação na área de microinformática, construção de computadores, PC gamers e vários serviços e cursos de capacitação para promover a inclusão no Brasil”, afirmou o ministro.

O atendimento incluiu perícias do INSS, orientação previdenciária, programas de créditos para microempreendedores, uma agência móvel da Caixa esclarecendo dúvidas sobre programas como Minha Casa Minha Vida e Reforma Casa Brasil, a carreta da saúde do Serviços Social da Indústria – SESI, que atendeu pacientes com exames oftalmológicos e procedimentos de acupuntura e orientações odontológicas, o Ministério das Mulheres com a Tenda Lilás que orienta mulheres sobre violência, o Ministério do Desenvolvimento Social, com esclarecimentos sobre microcrédito no programa Acredita no Primeiro Passo, e o Ministério da Educação com o programa Pé-de-Meia, entre outros serviços oferecido pelo Governo Federal.

Com informações do site da SG/PR em

**Primeira edição do Governo do Brasil na Rua faz atendimentos no Sol Nascente**

Ministros Guilherme Boulos (Secretaria-Geral) e Frederico Siqueira (Comunicações) abrem evento que levou dezenas de serviços à região administrativa na periferia de Brasília.

 Secretaria-Geral

## CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar aqui



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para  
comunicação.senaes@trabalho.gov.br  
que ficaremos felizes em responder. Obrigada 😊

**Expediente:** Informativo elaborado pela  
Secretaria Nacional de Economia Popular  
e Solidária - SENAES/MTE

**Contato/sugestões:**

**E-mail:**

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

**Telefone:** (61) 2031- 6833